

REVISTA D'ACIDADE

ANIVERSÁRIO
NUM. 5





VÔVÔ

QUANDO rapaz, foi elegante e dado a conquistas; homem feito foi gastronomo e apreciador dos bons vinhos. . . . Hoje, em consequencia da alegre "vidoca" passada, perseguem-no as dôres rheumaticas e já teve dois ataques de gotta.

Muito soffreu com elles, mas hoje sorri de todas as molestias. A

CAFIASPIRINA

allivia-lhe todas as dôres; demais porque ella estimula a eliminação do acido urico, os ataques de gotta vão sendo cada vez menos frequentes.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS

E para toda a família é a Cafiасpirina o ideal contra dôres de cabeça, ouvidos e dentes, nevralgias, enxaquecas, consequências de noites em claro e de abusos alcoolicos.



Não aceite comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

FAVORITO SHIMMI PRINTER DERBY
DOVER HAROLDO GERDENA
GOLF JAHU
APOLLO

SÃO OS ULTIMOS MODELOS DE COLLARINHOS
RECENTEMENTE CHEGADOS PARA A
" C A S A I R I S "

CHEGARAM TAMBEM OS AFAMADOS

PICCADILLY N.º 1

SORTIMENTO COMPLETO EM
TODOS OS TYPOS

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N.º 73

Segundo um artigo do *Daily Express*, de Londres, parece que Salomão deu de presente á rainha de Sabá um aeroplano . . .

Em antigo manuscrito abyssinio, intitulado "A Glória do Rei", traduzido por sir E. Wallis Budge, director das Antiguidades Egypcias no Museu Britanico, num seu livro sobre a rainha de Sabá, lê-se que Salomão deu de presente a sua amada "uma nave com a qual se podia atravessar os ares, construído por elle, graças á sabedoria concedida por Deus".

Tal manuscrito já era bem conhecido; porém nenhum dos seus commentadores descobriu essa passagem. Quem primeiro a notou foi o coronel Lock-

wood Marsh, secretario da Real Sociedade de Aero-nautica, no prefacio dum dos volumes da *Bibliotheca* que a mesma edita.

Diz elle que nos documentos sagrados dos abyssinios ha outras referencias a vôos; por exemplo, a longa descripção da maneira como Menelick, filho da rainha de Sabá, deixou Salomão, afim de voltar á terra de sua mãe: "Nenhum homem puxava-lhe

o carro, nem tambem cavallos, mulas ou camellos; mas elle caminhava a uma altura de covado do solo".

O covado dos egypcios media 50 centimetros, o que mostra não ter Mene-lick batido "nenhum record de altura . . . No entanto, na travessia do Mar Vermelho, o carro elevou-se a tres covados sobre as ondas. E está escripto ainda: "E elle viajou nesse vehiculo como a aguia quando o seu corpo ascende nos ares."

Será possivel ?



Não ha uma só parte de nosso corpo que não receba um banho de sangue na convulsão de uma alegre gárgalhada.

A Cerveja maltada

III

Malzbier

III

**é um poderoso fortificante,
de dêlicioso paladar**

Os ethnologos norte-americanos Alexandre Chamberlain e Jacob Mooney recolheram ultimamente muito material de estudo acerca do cruzamento de raças no Novo Mundo.

Segundo suas averiguções, não existem mais esquimós de sangue puro. Os esquimós da Groenlandia primeiramente se misturaram aos colonizadores dinamarqueses. Parece que a derradeira esquimó legítima foi uma mulher que casou, em 1856, com um inglez, no Labrador.

Nessa peninsula, o cruzamento dos esquimós se faz com os pescadores da Terra Nova, ou inglezes, ahi estabelecidos. Esses cruzamentos são assás fecundos e dão em resultado

uma raça melhor no ponto de vista esthetic.

A fecundidade, no entanto, não é dom dos esquimós. Tanto no Labrador como na Groenlandia, a população fortemente diminuiu, especialmente nos ultimos dez annos. Não havendo guerras, nem migrações, nem epidemia devastadoras, evidentemente isso é devido á falta de fecundidade da raça. Nansen verificou a grande difusão da tuberculose na Groenlandia; todavia os tuberculosos groenlandeses attingem á velhice. Provavelmente a sua alimentação gordurosa ajuda o organismo a defender-se do terrivel morbus.



A descoberta do radio em 1898 deu em resultado a theoria de que todo elemento chimico está constituido por duas particulas carregadas de electricidade, positiva, a denominada *proton*, negativa a chamada *electron*. De acordo com essa theoria, os atomos estão formados de maneira análoga ao sistema solar, isto é, no centro de cada atomo existe um nucleo em torno do qual gyram, isolados entre si, os electrons, que são os que estabelecem contacto entre uns e outros atomos. O numero e a disposição de taes electrons determinam as propriedades chimicas de cada atomo.



Constancia Mayer, a amante fiel de Proudhon, é digna de ser contada entre as grandes apaixonadas da historia: Ju- lieta, Heloisa, etc.

Quando se celebrou o centenario desse grande pintor, André Warnod, evocou o romance da sua vida e a tocante e tragica historia de seus amores. Constancia Mayer dedicara a sua vida aquelle que, antes de ser seu amante, fôra seu mestre de pintura. Mas Proudhon não podia casar com ella, porque era casado.

Sua mulher, uma desequilibrada, após ter tornado insupportavel a vida domestica do casal, fôra recolhida a uma casa de saúde. Então, Constancia se encarregou da educação de seus filhos, aceitando a situação irregular que o pintor lhe offerecia por não poder dar-lhe outra melhor.

Porem a união era tão intima, tão honesta, o amor da joven mulher tão profundo e exclusivo que, numa epoca em que tales situações eram mal vistas, a moral burgueza fez uma excepção em seu favor. Depois o drama imprevisto Constancia perguntou ao amante si se casaria com ella, quando a mulher morresse. O pintor respondeu sem reflectir, que ainda não pensara nisso. Ella, desesperada, sem dizer mais nada, cortou a carotida com uma navalha.

—Onde você já viu um almofadinho serio ter dinheiro para comprar cartões de festa de caridade.

—Mas, perdão, " seo " almofada. Isso não é cartão de caridade. Isso é uma envelope de comprimidos KAFY

—Ah! então vale ouro.

ATELIER DE GRAVURAS

EMILIO FRANZOSI

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço. Cunhagem de medalhas e distintivos. Fôrmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para lacre. Carimbos de aço, metal e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

TRABALHOS GARANTIDOS

Rua Barão da Victoria, 370

SPEEDABOUT

?

UMA SENSACIONAL NOVIDADE EM
AUTOMOVEL SERÁ REVELADA BREVE

UM NOVO MODELO DE AUTOMOVEL FABRICADO POR
UMA CONHECIDA E GRANDE FABRICA AMERICANA, RE-
VOLUCIONARÁ O NOSSO MEIO AUTOMOBILISTICO

SPEEDABOUT
UM AUTO PARA JOVENS



SPEEDABOUT

THE SPIRIT OF YOUTH AT THE PRICE YOUTH CAN AFFORD

NUMERO 45—ANNO II
2 — ABRIL — 1927
RECIFE—PERNAMBUCO

REVISTA DA CIDADE

NUMERO DE HOJE
600 Rs.
ATRAZADO
1.000 Rs.

Propriedade da EMPREZA GRAPHICO-EDITORIA
(Moraes, Rodrigues & Cia.)
Rua do Imperador Pedro II, 207 — Phone 1111

A's vezes, a gente chega a descrêr dos bons resultados de um movimento qualquer, tanto se nos afundou na alma o pessimismo pela capacidade dos homens de nossa terra. Entretanto, agora, Recife está a se transformar. Ha quem diga que o norte é a parte de cima do corpo do paiz. E' a cabeça. Isso até poderá ser uma verdade de que a gente não se aperceba. O que vale, porem, commentar, no momento, é a febre da campanha com que se está a' levantar o nível artístico de Pernambuco. Março foi um mez cheio de arte. Houve muito quem se abalasse do commodismo burguez dos serões de familia, das longas conversas em que se transforma o passeio das ruas num prolongamento do lar, da banalidade do cinema, para ir a concertos! Aqui vale bem esse ponto de admiração... E emquanto os concertos se realizavam, com um modesto successo economico e com um esplendido exito moral e artístico, fundou-se em Pernambuco o theatro permanente. A gente quasi estarrece. Até então, o theatro que havia era theatro de... permanentes. Agora, está fundada a Tra-la-lá, para manter-se no Estado, representando originaes brasileiros. Os primeiros bons passos foram dados. O conjunto que está organisado é homogenio, melhor do que muitos dos que nos têm levado os dinheiros. O theatro nós temos. Falta, agora, é o publico. O publico anda ahi por toda a parte a entediar-se na monotomia de nossa vida nocturna. Não será máo que elle aproveite o que está feito. E isso para que se não diga, depois: "Theatro nós tivemos. O que nos faltou foi o publico". E isso seria profundamente desconcertante. O norte precisa continuar a ser o Norte!

Écos
da
temporada
do
Bahiano
de
Tennis



0
grande az
Sarmento de
Beires
ao dar o
pontapé
inicial

H OJE será uma noite cheia de sessões. Estão convocadas sessões do Jockey, da Liga, do Gabinete, da Tuna, da Associação, de muitas outras agremiações. E todas sessões importantíssimas, de assuntos inadiáveis. Não haverá decerto um conselheiro, que possa deixar de comparecer a sua reunião, embora fique em casa, á caldos, a mulherzinha.

Entretanto, se houver um delles, mais inocente, que attenda o appello de seu presidente, ha de encontrar na hora da sessão, apenas a mesa cereada de cadeiras... vasias...

E isso é muito natural... estréa hoje a companhia prete, e as reuniões não passarão de penninhas.

■
A festa que a Sociedade de Cultura Musical de Pernambuco realizou em comemoração ao



Máscara de Beethoven, o genial surdo de cuja morte todo o mundo comemorou, agora, o 1.º centenário. O desenho feito a crayon, em traços largos, é de autoria de Phil Schaefer, o magnífico artista da câmara escura que agora nos dá uma bella mostra de seu talento como pintor

1.º centenário da morte de Beethoven, foi uma bella prova de seu prestígio na cidade.

Vale esse registro como um atestado do quanto tem produzido o esforço daquela sociedade para elevar o nível cultural de Pernambuco.

■
A comissão promotora do banquete que a colônia lusa ofereceu aos bravos tripulantes do "Argos", no Gabinete Português de Leitura, reservou um lugar para a "Revista da Cidade".

Somos gratos ao gesto fidalgo da laboriosa colônia.

■
A Academia Recifense de Letras homenageou, também, ao major Sarmento de Beires, como o poeta da "Sinfonia do Vento". Foi uma festa encantadora que se realizou, hontem, no salão nobre do Gabinete Português de Leitura.

O bello recital com que Andino Abreu arrancou os mais sinceros aplausos de um auditorio numeroso, foi o grande acontecimento artístico da semana. Andino Abreu é um artista que não mendiga aplausos. Elles vêm, espontaneamente, e enchem um theatro inteiro. Exatamente como sucedeu na quinta-feira, no Theatro Santa Izabel. A voz de



Andino empolgou. O auditorio fremiu e deu-se a applaudir, a applaudir, a applaudir. "Amarilli", "Noite de inverno", "Maninconia", "Favora", derramaram emoções por toda a gente. E toda a gente saiu querendo bem a Andino. Um bem doido. Desse bem que a gente quer, sempre, aos artistas que são grandes e modestos, como Andino Abreu.



Um aspecto da feijoada que o America Foot-Ball Club ofereceu à mocidade do Bahiano de Tennis, em seu campo, na Jaqueira, e à qual compareceram os tripulantes do "Argos"

ALBUM

INÉDITO PARA A "REVISTA DA CIDADE"

AUSTRO — COSTA



Deixei de escrevêr nos albuns das meninas burguezas.
Deixei. Por uma questão de amôr-proprio. Por alma...

Essas meninas de paes ricaços,
de autos rebrilhantes e *bungalows* divertidíssimos
não nos entendem. São incompatíveis com os poetas pobres.
Fingem ser romanticas, *bancam* sentimentalismos e intelligencia
mas são apenas 'pretenciosas e bonitinhas.

Possuem custosos, cheirosos albuns cheiinhos de engracadíssimos pensamentos,
ilustrações, desenhos á aguarella,
mas não entendem nada disso. Não comprehendem a dôr ou a belleza de um verso...

Mas, p'ra que? Basta-lhes só dansar o *Charleston*...

Depois, ellas só gostam dos Rodolphos Valentinos.

Essa historia de verso é apenas a *penninha*...

Ellas confundem verso e poesia...

D'ahi seus albuns onde ha caixeiros,

Bacharéis-vates, aviadores,

almofadinhas que olham p'r'a lua

e aposentados chefes de secção que foram poetas...

(Além dos versos de certos bardos mais ou menos officiaes e domesticos,
rapazes lindos e inoffensivos ...)

Ora, eu nada mais sou que um pobre diabo
que nasceu, poeta. Sentimental por excellencia...

Um poeta lyrico... e nada mais.

Ponho minha alma em tudo quanto escrêvo.

E alma, para essas pequenas deliciosas e felizes,
é coisa muito complicada e *passadista*...

Essas pequenas estragam tudo...

Acabou-se. Morri para os albuns das *melindrosas*.

Prefiro agora os albuns das costureirinhas de arrabalde.

Mais sinceros. Mais simples. E, ás vezes, até, com melhor portuguez...

Por exemplo: o album de Maria Clara...
Que de modinhas! Cheiinho de chromos de pombinhos em idyllio
e trefegos beija-flôres polychromos...
E aqui e ali: Modinha. Pensamento. Sonêto. Modinha.
Pensamentos... modinhas... e sonêtos...

* * *

Mas, tu me pedes uns versos.
Uns « versos de amôr, com muita alma... »
Tu és tão bôa, tão ingenua...
Vá lá. Manda o teu album...
Enfio a penna no coração
e te escrêvo o *Poema de Minha Dor Incomprehendida*...



O QUE FICOU NA POEIRA DA SEMANA



A's vezes, chegamos umas cartas deliciosas, cheias de denuncias galantes. A's vezes, vêm com um "suave perfume de Caron". Mestres na complicada sciencia da graphologia haviam de sorrir ao desvendar-lhes o mysterio do traço. Nós outros, profanos á sciencia graphologica, o que sentimos nas linhas perfumadas é o magico encantamento que vem do espirito de uma criatura formosa que arriscou no papel fino, em elegante cursivo, uma pontinha de venenosa indiscreção, de maliciosa insinuação, que, muita vez, chega á delicia de uma pergunta como essa: "E do perfume, gostou?" A gente tem vontade de responder: "Gostei! Mas gosto mais de você!"

Depois, as perfildias... As suaves ferroadas de uma pequenina abelha galante...

ultimas semanas, prognosticou á cabecinha volvel um "desatarrachamento" aconselhando-lhe ir a um sanatorio para concertar-lhe os parafusos...

■
Na Gloria. Five-o'clock-tea.

— Oh! mademoiselle, que linda toillette! Veio de Paris? E o seu narizinho arribitado, insolente, tambem é parisiense?
— !!!

■
— Livra! Que epidemia de gravatas e lencinhos almofadados!

■
— E você, Misael, quando estreou?

■
Vambrescó: carioca, nascida no football, criada pela gyria elegante, empregada para combater o máo-humor. Significa "amor... contrariado"...

■
— Gostou, cadete Cascão?

■
Communicam, de Copacabana, a apparição de um Rodolpho Valentino no 4º posto. Por essa rasão é que, segundo affirma Mlle. A. B., a "viuvinha" não se consola que sua volta ao Rio tenha sido adiada...

■
Os Valentinos morrem tão cêdo...

■
— Aquella pequena esphinge espera que o "Zeelandia" venha matar-lhe as saudades...

■
— E se fôr um bluff?

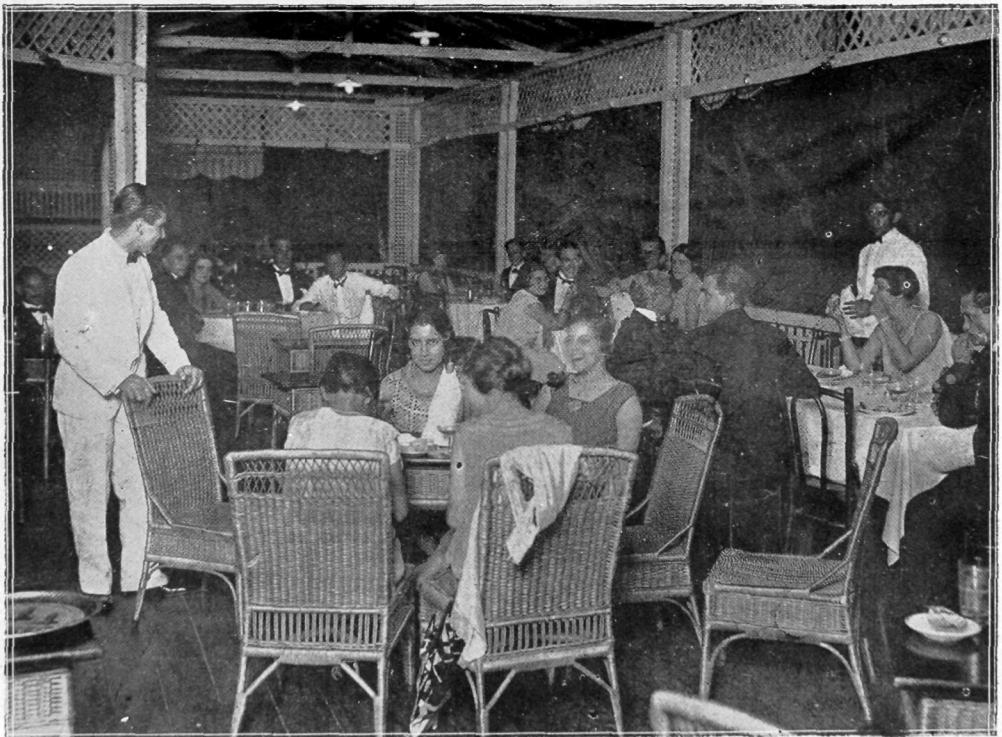
■
Quando a luz se apagou, naquelle ambiente festivo em que Ella era uma das figuras mais notaveis, por sua alarmante vivacidade, Elle, o joven que se farda apenas quando exerce as elevadas funções de seu posto, aproveitou a ausencia da luz e de mais algum para o gesto romantico de uns dois ou tres beijos na mão rosea que se lhe abandonou numa tacita resposta silenciosa...
■
A dificuldade que é escolher um nome gracioso para uma criatura bonita... Bonita e viva... Viva e deliciosa... A gente tem vontade de escolher o nome de um perfume. Um nome que seja como um perfume. Um nome que seja como uma expressão psychologica. E para a criatura que nos preocupa, no momento, a responsabilidade é alarmante. Seria preciso escolher um nome venenoso. Locusta! Mas Locusta é um nome inesthetico. Margarida! Mas Margarida é sentimental. Lembra Du-mas e Goethe e o tempo de Fausto e de Duval já passou. Agora o século é outro. Tem o desengonço do charleston e o requinte das volubilidades peccaminosas. Mas... vamos ao nome. Ora! o nome ficará para o proximo sabbado, como nas fitas seridas...



Houve uma criatura que, durante a saudosa "temporada bahiana", achou um bahiano "da pontinha"... E foi por isso que o "pequeno", esquecido nas



A reunião do ultimo sabbado no "Jockey". Aspectos da elegante festa, a que compareceram os tripulantes do "Argos" e a embaixada do Bahiano de Tennis que foi hospede da cidade durante alguns dias





Onde o Capibaribe se alarga, magestoso

EM raras vezes deixará de ser ridículo, quando não intolerável, um indivíduo de monoculo.

Isto porque, em regra, as pessoas que costumam encravar no sobreolho o pequeno disco de vidro, só o fazem quando esse detalhe pode impressionar os circumstante mais ou menos ingenuos. Quando a sós, jamais se sujeitam ao horrível suppicio. Além disso, quem as observa um pouco, verifica que ora elas leem perfeitamente a olho nú, e entalam o monoculo severo quando fitam o interlocutor, ora é para a leitura que lhes parece indispensável o uso do interessante apparelho de tortura.

Um medico oculista frances já disse que nunca deixava de aconselhar o monoculo a uma especie de clientes seus—os

myopes do espirito, os "snobs", e assinalou a satisfação com que os "doentes" recebiam a recommendação categorica de que não se descuidassem e uzassem o monoculo".

Foi talvez por isto que aquelle ministro do interior, da Alemanhã, ao tempo da guerra, prohibio terminantemente que o pessoal da policia militar uzasse o monoculo, por uma questão de decoro proprio e de honra funcional, porque naquelles tempos difíceis incumbia a todos cumprir o seu dever sem cuidar de mundanismo e, por consequencia, renunciando o monoculo".

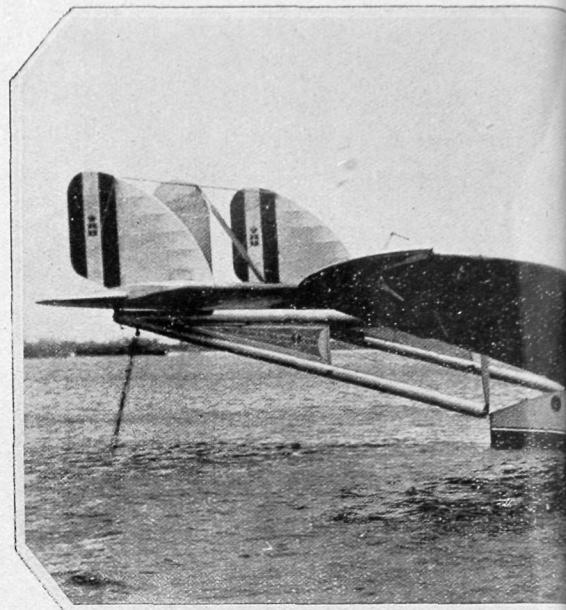
Chamava-se Severing, esse ministro-psychologo. Elle estava convencido de que, para o futuro de sua raça, o monoculo constituia um perigo maior do que a França.



Albanita, a mocinha do casal Pessoa bins

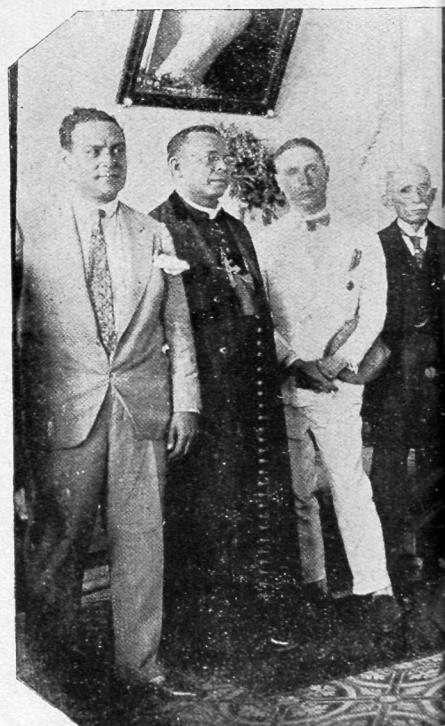
AZAS DA

Os aspectos que reproduzimos, agora, nesta pagina, representam o primeiro contacto das vitoriosas azas italianas com a terra brasileira, no rincão em que nasceu Augusto Severo,



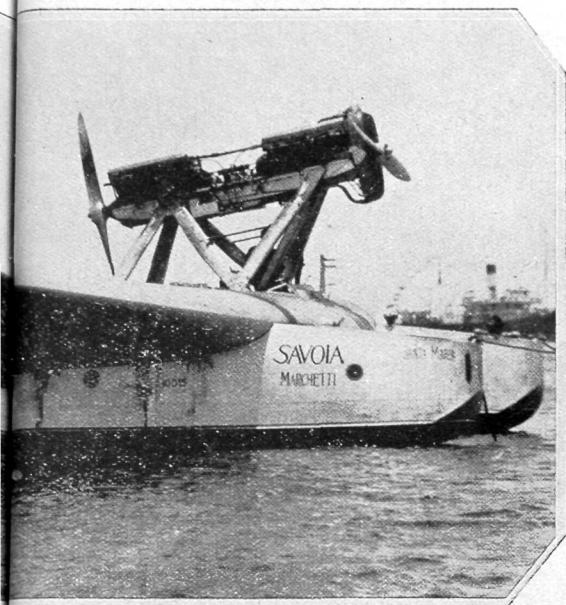
A estatua de Augusto Severo, em Natal

O vitorioso



No pa

ITALIA



“Santa Maria”

um dos precursores da navegação aérea. O “Santa Maria” vae vencendo a sua rota. Deus o guie, pelo caminho de glória em que navega, rumo a uma ansiada vitória para a sua pátria.

O primeiro contacto com a terra brasileira



Governo





O padrão da moeda vae ser outro,
No Brasil.
Em vez de mil réis plebeu e vil,
O Cruzeiro, de oiro, reluzente,
Astronomico e nobre,
Que ha de fazer inveja á gente pobre,
Scintillando, orgulhoso.
Deve vir tambem a moda
Das bolsas de séda e chapeus de plumas,
Dos calcões apertados e de mais algumas
Cousas do tempo de D. Juan Tenorio ...
E, então, ao garçon de uma confeitaria,
Quando tivermos de pagar a conta,
— Mão no copo da espada, um riso displicente,
Um bigodinho fino bem torcido á ponta, —
Atiremos sobre a mesa,
O pequeno e aureo disco de um Cruzeiro ...
NOTA:
Mas embora seja outra, na Republica
O regimen do padrão,
O regimen dos *padrinhos*
Não soffreu alteração ...

O N O V O
P A D R Ā O



J E S O V I

Os americanos que tudo avaliam em dinheiro, denominam a graciosa Wanda Hawley "a pequena do sorriso de um milhão de dollars".

Quem já viu Wanda Hawley em algum dos interessantes

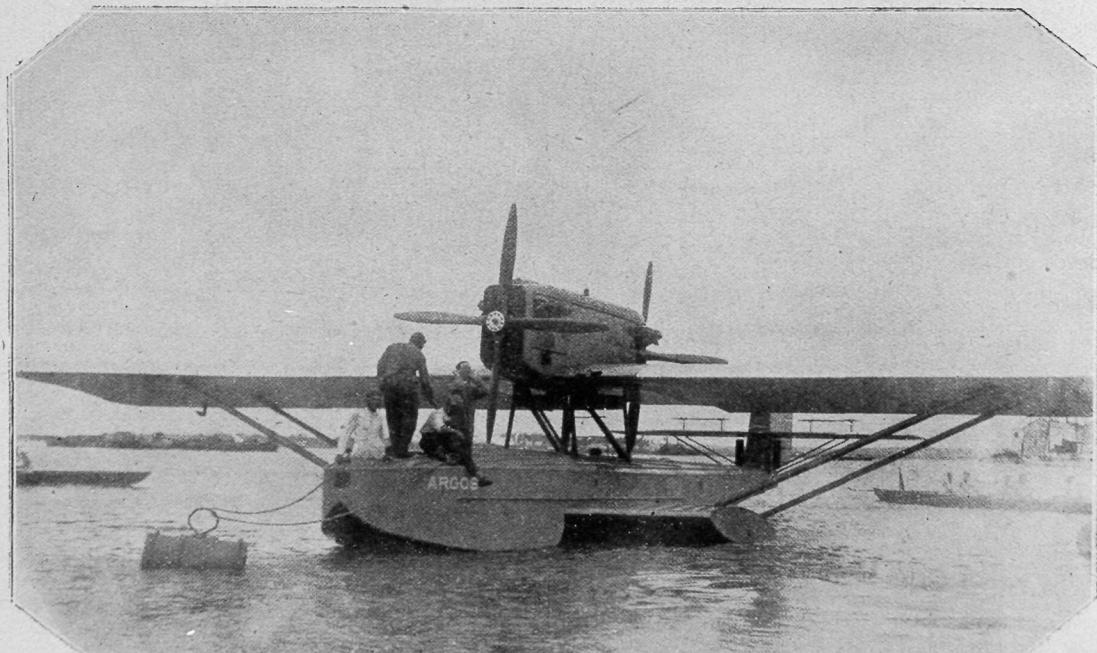
films posados pela encantadora estrella, guarda indelevel a lembrança daquelle delicioso sorriso que abre nas suas encantadoras faces duas covinhas em que muita gente desejaría ser encerrado.

Mas, d'ahi avaliar,

precisamente num milhão de dollars o seu sorriso, isso é coisa mesmo de americano ...

■
A vida do homem divide-sse em cinco periodos: in-

fancia, adolescencia, mocidade, virilidade e velhice. No primeiro periodo, o homem ama a mulher como mãe; no segundo como irmã; no terceiro como amante; no quarto como esposa; no quinto como filha.



O "Argos" que deverá continuar, amanhã, o seu voo glorioso

LEONCAVALLO é um dos autores mais estimados da moderna musica italiana a quem a sua opera *I Pagliacci* deu merecido renome.

Certa noite, n'um theatro de Londres, se cantava a linda partitura. Leoncavallo achava-se presente, mas incognito. Ao seu lado estava, porem um cavalheiro muito correcto que, tendo-o reconhecido, não cansava de exclamar:

— Cue lindo! Que

firmeza! Que milmo! Que sciencia orchestral! Que musica admiravel! E' uma obra-prima!

O autor d' "I Pagliacci", para contrariar o admirador anonymo, não vacilou em contestar as

exclamações do vizinho:

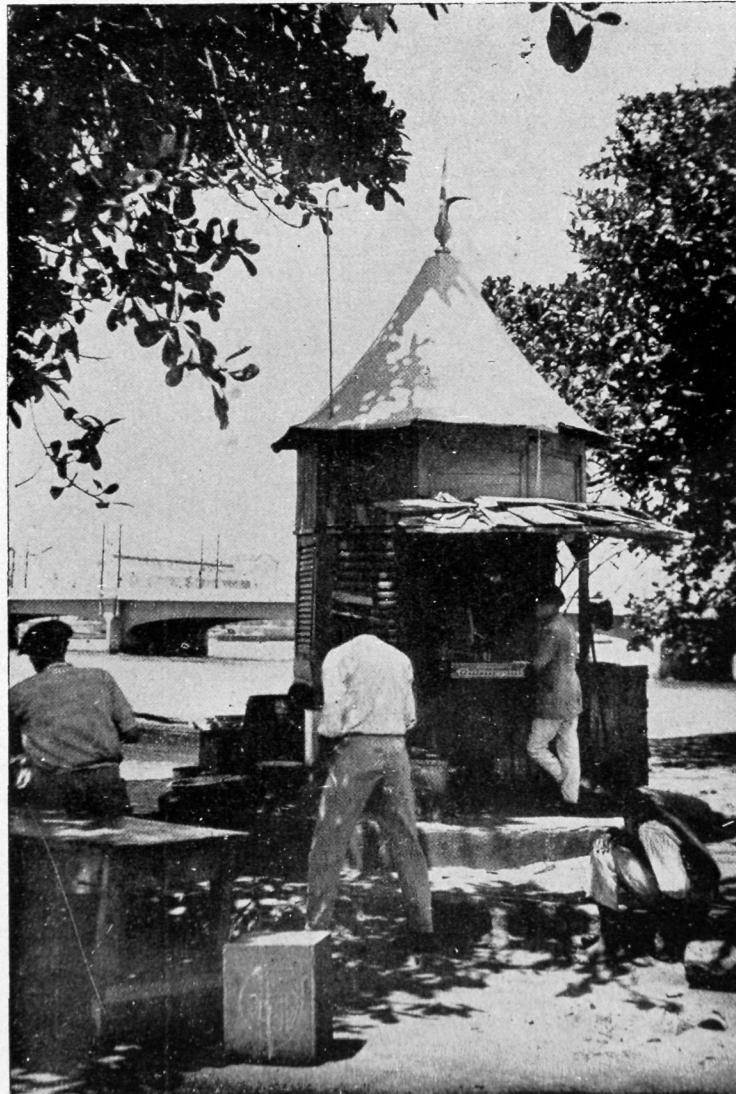
—Juro-lhe que está o senhor muito equivocado com o valor desta obra. E' proibissima de inspiração. Veja, repare bem. Isto, de que o senhor tanto gosta,

é de outro autor. Repare mais: esta phrase é de Berlioz. Bizet inspirou esta outra. Em varios pontos encontrará reminiscencias de Massenet, de Gounod, de Wagner...

No dia seguinte, apparecia, num journal, em columna aberta, um artigo sensacional com o titulo "O autor d' "I Pagliacci" confessa os seus plágios".

O idolatra vizinho de Leoncavallo era um critico musical.

Manoel Parahim é, como Francisco Rebelo, um grande encantado da arte photographica, a que empresta o melhor de seu carinho de collectiona-



dor paciente e curioso. A photographia ao lado representa um aspecto morto da cidade: ultimo kios- que o pro- gresso derrubou...

O 1.º CENTENARIO DA MORTE DE BEETHOVEN



Aspecto da exposição de objectos relativos á arte do grande genio, no Theatro Santa Izabel, que a Sociedade de Cultura Musical de Pernambuco promoveu



A MINHA INDIFFERENÇA E A INDIFFERENÇA DOS OUTROS . . .

A indifferença só existe como uma expressão de odio ou de amor. O mais é caricatura da imaginação. Nunca somos indiferentes a um facto, a uma pessoa, ao que quer que seja pela razão simples de falta de interesse, de alheamento completo. Nada, no rythmo variavel das sensações a que chamamos vida, revela essa inercia, esse desprendimento, esse zero absoluto da sensibilidade. Ou agrada, ou desagrada; ou muito, ou menos; mais ou menos ou muito pouco.

Quando uma creatura nos parece indiferente há sempre um motivo. Vezes uma sympathia antiga que se foi nas distancias su- midas do destino. Vezes uma repulsa momentanea que veio não se sabe onde, nem como, mas que tem si um *porque* no inconsciente.

E, assim, tambem, na arte e na literatura. Ninguem é indiferente á pintura, á escultura,

á musica. Se alguém nos confessa grande amôr á musica e indifferença pelos poetas é porque nunca elle poude sentir a harmonia interior de fazer um verso lindo com o teclado emotivo do coração.

A indifferença é sempre isso. Um despeito encolhido na sombra dos triumphos alheios. Uma tortura phantasiada de sorriso. Um amôr que não foi entendido, tão igual ao labôr obscuro das raizes não comprehendido pelos que saboreiam os fructos doces dos pomares.

A indifferença só existe assim. O mais é caricatura da imaginação. A imaginação de caricaturas.

transmittir o seguinte telegramma:

Delegação Club Bahiano de Tennis retornando Bahia despede-se dessa illustre redacção apresentando agradecimentos muito cordiaes pelas referencias de alta gentileza com que a distinguo em

sua permanencia nessa formosa cidade de recife.

ENTRE a Russia e a Siberia, nos Montes Uraes, indicando a linha divisória entre a Europa e a Asia, existe uma pyramide branca triangular. E' o Monu-

A delegação do Bahiano de Tennis que, a convite do America, aqui disputou alguns jogos com filiados da Liga, teve a gentileza de nos

mento das Lagrimas, tão significativo para os antigos exilados, que viam pela ultima vez a terra querida onde deixavam todos os seus.



Alumnas do Collegio Santa Margarida que offereceram ao professor Odilon Tucuman um mimo em regosijo por seus vinte e cinco annos de curso naquelle educandario

Minha Senhora, o olhar desentristeça;
Não ha, de estar assim, razão nenhuma,
Pode ser que a molestia se resuma
Nestes symptomas e que o mal não cresça.

Nem considere a sua sorte avessa,
Pois não ha risco de morrer e, em summa,
O que elle tem, Minha Senhora, é uma
Doença que não passa da cabeça!

Tenha esperança e fé na Medicina.
Dou-lhe phosphatos, ferro, estrychnina
E, por certo, — ha de ver — elle melhora.

Não é, de modo algum, caso perdido!
Mas... a cura, afinal, de seu marido
Depende mais de si... Minha Senhora!...

ERASMO JUNIOR é, como JESOVI, um dos bons humoristas bahianos. Este soneto que hoje damos ao público é uma bella pro-

va de sua verve. Erasmo Junior é um pseudonymo que oculta um dos nomes mais evidentes da sociedade bahiana.

Deverá chegar, hoje, a esta cidade, a bordo do "Zeelandia" o illustre cavalheiro João Cardoso Ayres, alto capitalista e industrial nesta praça e figura das mais evidentes de nossa sociedade.

■
Veio ao mundo a galante Edith, filha

de Alberico Penna, administrador de nossas officinas graphicas, e de sua esposa.

Edith tem recebido muitos mimos.

■

Fez annos hontem a gentil criaturinha Bibi Loyo Duarte, filha do casal Cândido Duarte e uma

das bôas amiguinhas da "Revista da Cidade".

■

Estrear-se-á hoje, no Theatro do Parque, a Companhia Negra de Revistas que nos traz uma sensação inédita para o espirito.

Será representada

a revista "Tudo negro" que, no Rio, alcançou largo sucesso.

■
Celio, o galante traquinhas do distinto casal João Paiva, terá, amanhã, a encantadora festa de seu natalicio.

As
festas
em
honra
aos
tripulantes
do
"Argos".



O "Arlanza" levou umas saudades... E deixou outras... A saudade daquele moçunho "doublé"...

■
A "trinca" não pareceu completa ao

chá do Gloria. Isso desnorteou aos que levaram a curiosidade ao ponto de procurar-a entre as lindas criaturinhas que ornamentavam

as banquetas da casa de chá.

■

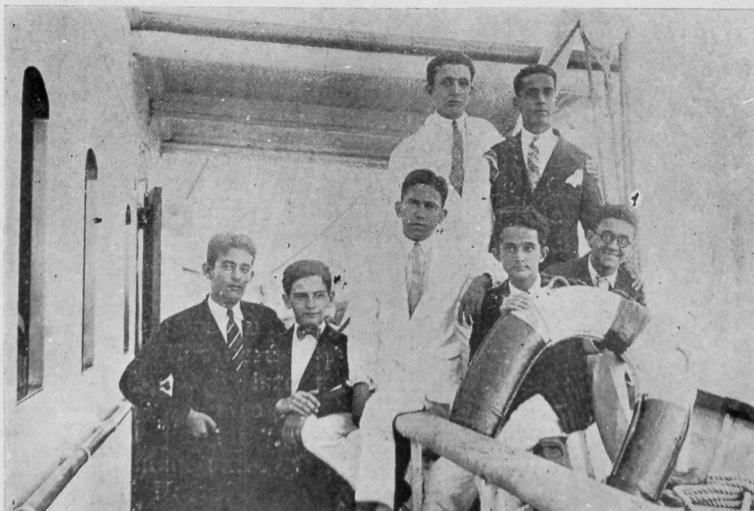
Depois de uns meses de interrupção, o telephone passou a ser, novamente, o "camarada" bom que já fôra...

0
banquete
offerecido
pela
colonia
portuguesa
de
Pernambuco



O visconde de Saint Raman, o
valente az de França que vae ini-
ciar um grande raid aereo

Touxe-nos sua vi-
sita de despedidas o
joven Deval Grama-
cho, da embaixada
do Club Bahiano de
Tennis, que retornou
á sua terra, pelo
Arlanza.



entre
amigos
a
bordo
do
Zeelandia

0
joven
desenhista
Luiz
Cardoso,
(Lula)



■ ■ ■ ■ ■

O MARTYROLOGIO DA
AVIAÇÃO

Os dois infelizes heróis que, pela causa da Aviação, morreram, no Aeródromo de Polomar, em Buenos-aires, na Argentina, à hora em que traziam à América do Sul as saudações cordiais de sua pátria.



ON Chaney, o grande artista que todos já nos habituamos a admirar, através do cinema, é hoje um dos mais ricos da fabulosa Cineleandia.

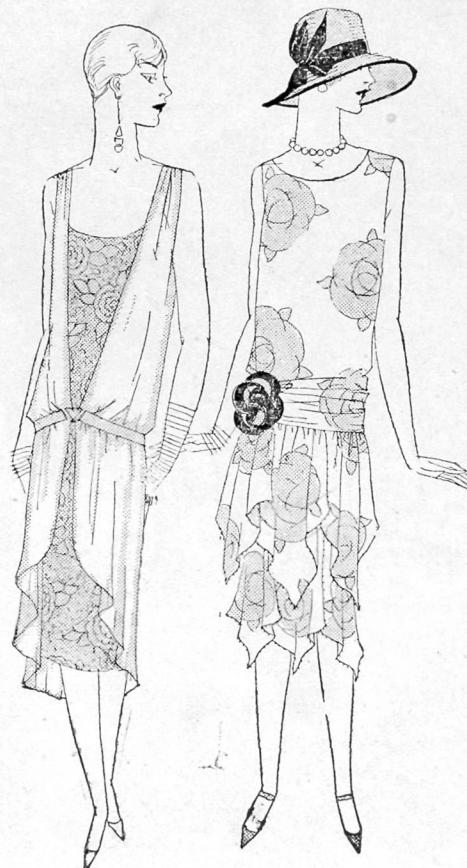
Entretanto, a carreira de Lon Chaney é uma das mais rápidas que se conhece na cena muda.

Ha oito annos só raramente encontrava trabalho como figurante. A partir d' "O homem miraculoso", sua situação artística variou de tal forma que hoje é "astro" de primeira grandeza e percebe um salario não inferior ao do presidente dos Estados Unidos.

Antes de entrar para o cinema Lon Chaney era excêntrico musical.

■

É uma superstição muito commum a que vê nas aranhas as mensageiras da bôa sorte em questões de riqueza. A noiva que encontra uma aranha no seu vestido de casamen-



Martial e Armand adoptaram para as suas criações em vestidos de tarde o georgette florido, os crepes e os suedes também floridos, porém de uma tonalidade delicada e sem grandes contrastes. O modelo à direita é um vestido próprio para passeio, feito em georgette cor de carne, com os rosaceos de um rosa muito vivo. O outro é um vestido para jantar feito em georgette azul pálido, com a frente em "laise" cor de carne, bordado a fio de prata

to, pode contar com a felicidade na sua vida conjugal. Numa sala, entre outras pessoas, aquella a quem se dirigir uma aranha está em iminencia de fortuna.

Quanta gente que vive, hoje, ansiosa por uma aranha...



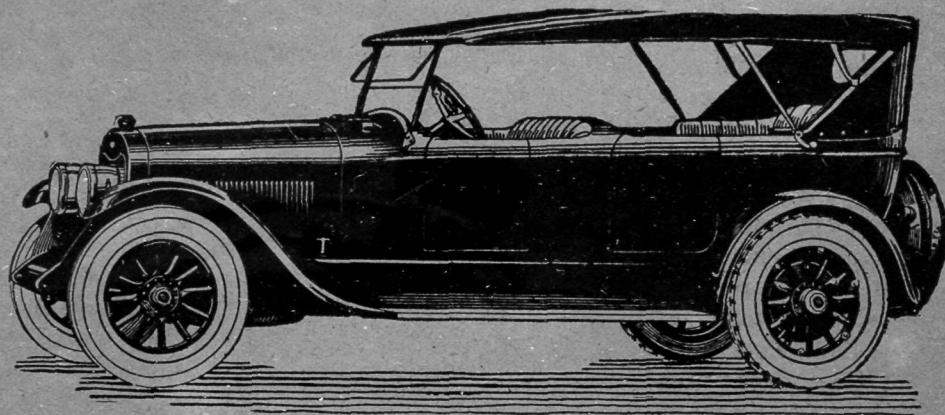
SOB poética e sua ve denominação de o "o mez dos perfumes" designam os ingleses o mez de agosto que tanto celebram em prosa como em verso. E' a época da colheita da hortelã-pimenta e da alfazema, flores verdadeiramente nacionaes da Grã Bretaña. Em nenhum outro paiz elas contem aroma tão forte e delicado.



A Casa Iris está distribuindo interessantes cartões-convites que valem dinheiro, posto que oferecem aos convidados um abatimento real de 50 o 0 em todos os seus artigos.



LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos para o Estado de
Pernambuco

OSCAR AMORIM & C.^{IA}

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

Rua da Imperatriz, 118

Praça da Independencia, 32/36

Gadshill, a villa que o poeta inglez Dickens comprou em 1856 e na qual morreu em 1870, foi vendida ha pouco tempo.

Essa residencia se tornara popular na Inglaterra, por cousa da reprodução multiplicada, em gravuras dum quadro que mostrava o poeta no seu gabinete de trabalho, olhando pela janella aberta a doce paisagem do condado de Kent. O quadro era inspirado numa carta, em que dizia a um amigo que estava na sua pequena propriedade de Kent, olhando pela janella uma linda vista. Descrevia assim a casa: "Um casarão de tijolos rubros, ao qual ajuntei varias peças de todos os modos, violentamente, contra to-

das as regras de architetura, como só um homem rico de esperanças pode desejar... A minha estupefaciente propriedade fica na estrada real de Dover..."

A estrada era famosa nos annaes inglezes, pelos crimes que nella se commetiam. Entretanto, Dickens costumava ir a pé de noite, de Londres a Gadshill. E, dizem alguns biographos, essas caminhadas contribuiram para apressar o seu fim.



Um dos ultimos concursos literarios realizados na França tornou-se notavel

pela sua originalidade, pois agitou todos os burocratas...

Proposto pelo sr. Mazurier, senador pelo departamento de Haute-Vienne, e aberto a 15 de Junho, destinou-se a premiar o empregado publico que melhor redigisse uma monographia sobre o meio mais pratico de simplificar a papelada administrativa.

Assim, a tarda burocracia foi ella propria encarregada de arranjar modo de supprimir a papelada inutil, tão do seu agrado.

E parece que as proposas foram tantas que até esta data a commissão encarregada do julgamento ainda o não pôde exter-nar de maneira satisfactoria...

ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK — PERNAMBUCO — BAHIA — MACEIÓ — PARAHYBA — CEARÁ — PIAUHY

— EXPORTADORES —

PERNAMBUCO: FABRICA DE OLEOS

Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão

Rua Barão do Triumpho N. 463 - (Rua do Brum) — Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "ROSSBACH"

Compra: pelles de cabra, carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de maniçoba, mangabeira, etc.

Cêra de carnaúba

CAROCOS DE ALGODÃO — BAGAS DE MAMONA

A Allemania é o paiz onde hoje em dia se sente, de modo mais terrivel, a falta de criados.

Imagine-se que uma cozinheira exigia dum grande agricultor do Tannstein para servil-o, o seguinte: um relogio de ouro no dia de iniciar seu trabalho, um sacco de trigo e um vestido novo no dia de Reis, uma bycicleta nova e todas as despezas do seu seguro de vida e de invalidez! . . .

O negocio foi aceito! Mas, no dia aprazado, a cozinheira não se apresenta, porque outro agricultor lhe dera dois dois saccos de trigo em lugar do unico que lhe promettia o primeiro necessitado.

Accresce ainda a desvalorisação brutal da moeda. Como os camponios não ligam mais a menor importancia ás notas de 5.000 e 10.000 marcos, os salarios são exigidos em productos.

Os criados duma fazenda pedem, por exemplo, por mez: um casaco, um capote, tres camisas, um par de sapatos, um sacco de trigo, dois de centeio, cem ovos e dez kilos de batatas!

Entretanto, nntes da guerra, ganhava bem o criado que recebia 120 marcos por anno! . . .

partiu de Moscou para Pe-kim está estudando as vantagens de uma linha aerea entre a Europa e a China pelos montes Uraes, a Siberia, as montanhas da Transbaikalia e o deserto de Gobi.



Em Barbados existe uma arvore que assobia. Tem folhas de forma caprichosa e todas com gretas nos bordos. O vento, ao passar através déllas, emite sons que parecem assobios.

Existe nssa ilha um grande valle coberto por essas arvores e, quando a ventania sopra do largo, elle se enche de continuo e monotonio sibillar, que profundamente impressiona quem o ouve.



Uma esquadrilha de seis aviões, que recentemente



As mais afamadas e preferidas, por serem cuidadozamente fabricadas com sedas de primeira qualidade.

ELEGANTES E RESISTENTES
Encontra-se a venda nas principaes casas desia Capital

Alberto Fonseca & C.

AGENTES

Av. Marquez de Olinda, 122
and. terreo

RECIFE — PERNAMBUCO

Alfaiataria



PAIVA

Elegancia, Conforto, bom acabamento e preços baratos

Confeccionamos capas de todos os estylos, para homens, senhoras, mocinhas e meninos

80—R. Paulino Camara—80

Cambôa do Carmo

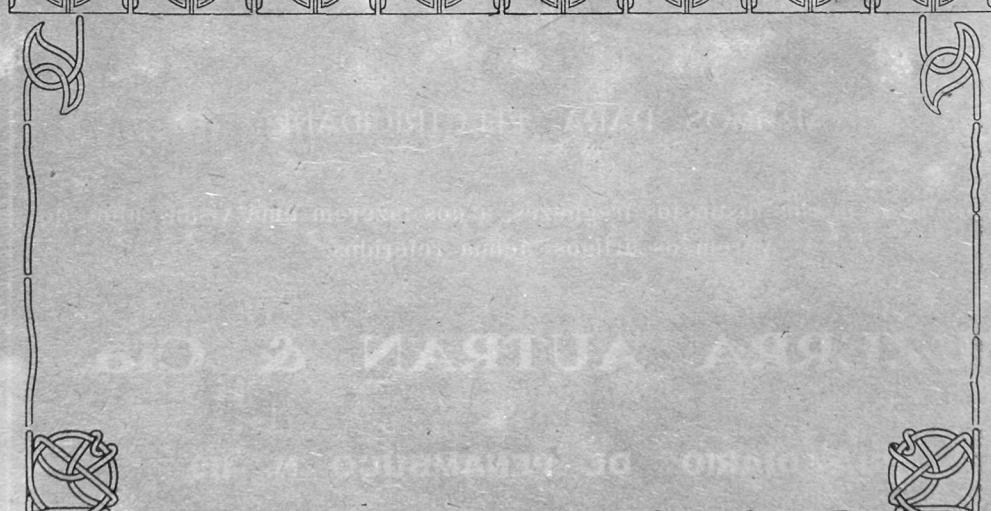
RECIFE



EMPREZA GRAPHICO—EDITORAS MORAES, RODRIGUES & C.º

TYPOGRAPHIA, ENCADERNAÇÃO, CARTONAGEM
PAUTAÇÃO E FÁBRICO DE LIVROS EM BRANCO

TRABALHOS NITIDOS E PERFEITOS ENTREGUES EM 24 HORAS
RECIFE — RUA DO IMPERADOR PEDRO II N.º 207 — PERNAMBUCO
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: EDITORA PHONE N.º 1111



GRANDES VENDAS COM REDUCCÃO DE PREÇOS

OBJECTOS

PARA

PRESENTES

ESTATUETAS,
LAMPADAS PORTATEIS,
CASTIÇAES,
ABAT-JOURS,
FERROS,
FOGÕES,
VIBRADORES,
AQUECEDORES,
CAFETEIRAS,
ACCENDEDORES
PARA CIGARROS,

MOTORES PARA
MACHINA DE COSTURA,
SERIES DE LAMPADAS
MULTICORES
PARA ARVORES DE
NATAL,
LAMPADAS
TYPO COMMUM
MULTICORES,
VIDRO
NATURAL

ARTIGOS PARA ELECTRICIDADE

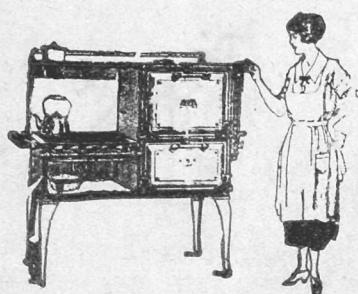
Convidamos os nossos distintos freguezes, a nos fazerem uma visita, afim de verem os artigos acima referidos.

BEZERRA AUTRAN & Cia.

RUA DIARIO DE PENAMBUCO N. 119

O FOGÃO A GAZ O FOGÃO MODERNO,

Hygienico-Economico-Expedito-Elegante!



PREÇO
DO GAZ
REDUZIDO

P. T. & P. Co. LTD.
LOJA DO GAZ
RUA D'AURORA

GAZ CARBONO

fornecido á **350** rs. por metro cubico
para consumo mensal de 100 M³ ou mais.
Antigamente 700 rs. hoje, metade do preço!

AVISO IMPORTANTE:

Este preço, fixo como maximo, não será
augmentado quando o cambio descer.

Installações gratuitas

São vossas estas vantagens se dicidirdes já.

Deixaе
installar **UM FOGÃO Á GAZ** em
vosso lar